

CLIPPING DIÁRIO	
Data: 04.06.16	Veículo: Jornal da Manhã
Praça Uberaba Shopping Center	

Link: <http://www.jmonline.com.br/novo/?noticias,2,CIDADE,126130>

CIDADE

Supermercados divergem quanto ao não-funcionamento aos domingos

Proposta que tramita na Assembleia Legislativa é encarada de forma diferente pelo setor em Uberaba

Geórgia Santos

Supermercados e shoppings de Minas Gerais poderão fechar aos domingos. As mudanças constam em projetos de lei que tramitam na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Em Belo Horizonte, comerciantes foram unânimes em criticar as propostas, já em Uberaba, no setor supermercadista, a equipe de reportagem do **Jornal da Manhã** ouviu opiniões divergentes.

O presidente da Associação Supermercadista de Uberaba, Neilson Batista, diz que o projeto é interessante, pode gerar economia e bem-estar aos funcionários. Há sete anos o estabelecimento dele fecha aos domingos e não teve perdas com a medida. "Em minha opinião, fecharia aos domingos. Acho que não teríamos perdas. Os clientes iriam comprar aos sábados e segundas, o comércio iria funcionar da mesma forma", relata o supermercadista. Neilson conta que quando resolveu adotar a medida, fechando aos domingos, foi porque percebeu que aos sábados a loja ficava vazia, principalmente no período da tarde, e aos domingos, movimentada. "Então, assim que deixei de abrir no domingo, o movimento voltou para o sábado. Além disso, gerou economia, não só na manutenção da loja aberta, como também na folha de pagamento, pois em domingos e feriados o funcionário



■ Neilson Batista Silva, presidente da Assuper, entende que o fechamento dos supermercados aos domingos não prejudica o faturamento do setor

recebe mais. Enfim, não tive perdas e acho que se essa medida for adotada em todo Estado, poderá dar certo e o cliente se adapta à situação", explica Neilson.

Já o ex-presidente da entidade, empresário Matusalém Alves, diz que, diante da situação econômica que o país enfrenta, fechar aos domingos não seria nada bom, uma vez que outros estabelecimentos, como varejões e padarias, continuam funcionando normalmente, e hoje muitos destes locais se tomaram verdadeiras "conveniências", com vários tipos de produtos. "Seria uma concorrência desleal, a partir do momento que alguns estariam fechados e outros não, começa a ter prejuízo. Além disso, é uma medida que deveria ser resolvida pela iniciativa privada, sem o envolvimento do Estado", diz.

Shopping centers dizem que medida seria um retrocesso para o consumidor

Shopping centers de Uberaba discordam dos projetos de lei. De acordo com o superintendente do Shopping Uberaba, Guilherme Vilela, o domingo já representa o terceiro melhor dia de vendas, por isso ele acredita que são projetos retrógrados, não estão com os olhos voltados para o futuro. "O comerciante que não quiser abrir, que não abra, mas que não atrapalhe os shoppings, que

são equipamentos modernos voltados ao consumidor", afirma Vilela. O superintendente destaca também que os comerciários são bem remunerados pelo trabalho aos domingos. Somente 50% da equipe trabalha, pois o turno é reduzido, e as lojas promovem um esquema de revezamento.

Por sua vez, o gerente-geral do Praça Uberaba Shopping Center, Reginaldo Lara, lembra que a abertura dos shopping centers aos domingos foi um ganho imenso. "Vem ao encontro da atual rotina das famílias

brasileiras, pois estas ganharam os fins de semana para ficar juntas e ainda fazer compras e participar de atividades de lazer", explica Reginaldo. Ele ressalta que o fechamento dos shoppings aos domingos resultaria em demissões e queda no faturamento dos lojistas. "A manutenção e crescimento que o setor de shoppings têm oferecido à sociedade com abertura de postos de trabalho, que são assegurados com o domingo, ajudam na concretização de um cenário melhor para a economia", finaliza. (GS)